

# Perfil profissional e projecto de formação: a construção de um currículo formativo integrado.

**Complexidade da Profissão Docente e da Formação**

- A profissão docente no 1.º Ciclo define-se pela monodocência (coadjuvada) o que implica: uma abrangência do saber profissional, uma abordagem integradora do currículo e, consequentemente, a tendência para o individualismo e o isolamento profissional.
- A necessidade de um Projecto Curricular de Formação que fundamente, articule e oriente a organização e avaliação dos diversos saberes e experiências formativas, em função de um perfil profissional a desenvolver.

**Princípios orientadores da formação**

- Ligar a formação com a mudança da escola (investigação-ação colaborativa).
- Promover aprendizagens significativas e relevantes através de processos contínuos de planificação-ação-reflexão.
- Trabalhar de forma integrada todas as dimensões do perfil profissional, incidindo nos diferentes contextos de intervenção educativa.
- Criar um clima de comunicação e colaboração aberta e democrática entre todos os intervenientes na formação.
- Disponibilizar contextos construtivos de supervisão favorecendo a emergência de um projecto profissional e pessoal.
- Apostar na inovação de modo a que a formação contribua simultaneamente para a melhoria das práticas da escola e da instituição formadora.

**Perfil Profissional do Professor a Formar**

- Professor investigador, reflexivo, colaborador, aberto à inovação e participante activo e crítico em diferentes contextos educativos: sala de aula, escola e comunidade educativa.
- O perfil profissional integrado é constituído por três dimensões interrelacionadas: 1) competências e atitudes de investigação e reflexão; 2) competências curriculares e pedagógico-didácticas; 3) valores e atitudes relacionais/profissionais.
- O Trabalho em torno das três dimensões deve ter sempre como referência o desenvolvimento profissional e pessoal ao longo da vida, sendo que a formação inicial é uma fase importante mas insuficiente neste processo de construção da profissionalidade.

**“A abordagem de Projecto Curricular Integrado sustenta, simultaneamente, o projecto de educação dos alunos nas escolas cooperantes, enquanto estratégia promotora da formação integrada e da mudança, o que permite dar um sentido de coerência e de inovação às práticas de formação e às práticas de ensino.”**

**“A qualidade profissional de um currículo de formação de professores tem a ver com a forma como as diferentes componentes da formação (C. Educação / C. Especialidade / Prática Profissional) se articulam no sentido de adquirirem uma coerência, que permita aos professores em formação encontrar um significado pessoal e profissional, de forma a, progressivamente, irem construindo as teorias práticas que poderão orientar a sua acção.”**

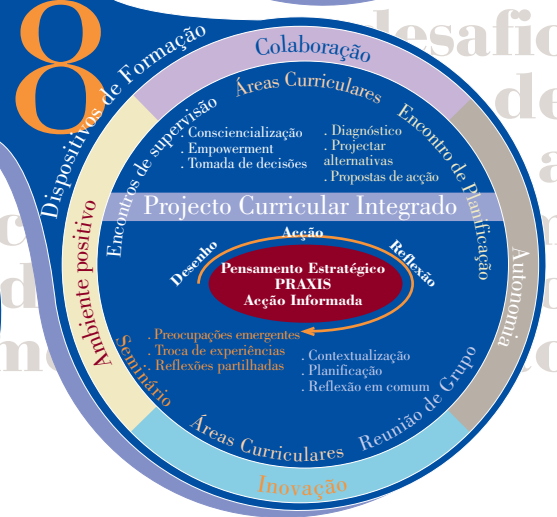
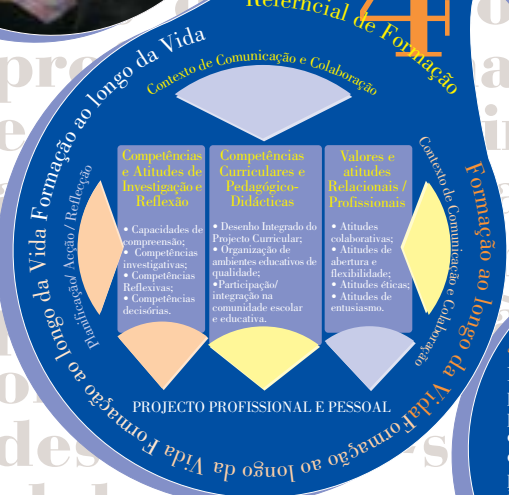
**Testemunhos**

“Considero-me um professor reflexivo que procura, em conjunto com todos os intervenientes no processo educativo, criar ambientes de aprendizagem ricos, diversificados e significativos para todos.”  
(Carlos Carmelino, 2003)

“Sou o intervalo entre o que desejo ser e os outros me fizeram. L ou metade desse intervalo, porque também há vida... (Álvaro de Campos).  
Sou uma professora que ainda se sente a desabrochar, mas com força e vontade de assumir uma acção crítica/reflexiva e interventiva em prol da inovação escolar/curricular e de uma educação de qualidade.”  
(Arminda Magalhães, 2003)

“A luta interior que se gerou por ansiar progredir a cada dia fez com que transformasse cada momento e cada reparo em motivos de construção pessoal e pautasse a minha prática educativa na investigação, na colaboração e na reflexão.”  
(Liliana Freitas, 2003)

“Caminhar junto dos alunos: num plano relacional, assumindo papéis de educadora, mediadora, responsável, prudente e amiga; num plano atitudinal/epistemológico, encorajando por posturas reflexivas, investigadoras, inovadoras e colaboradoras. Tudo farei para o ser, sempre consciente do papel principal enquanto profissional de educação: ajudar a aprender, a crescer e a ser.”  
(Olga Ruivães, 2003)



**Universidade do Minho**  
**Instituto de Estudos da Criança**

**Luisa Alonso**  
(alonso@iec.uminho.pt)

**Carlos Silva**  
(carlos@iec.uminho.pt)